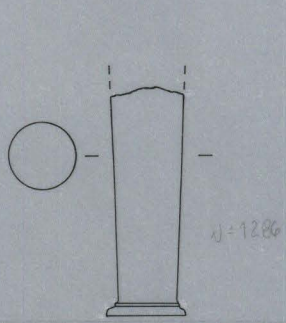
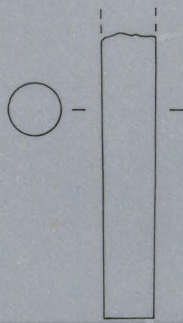


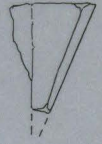
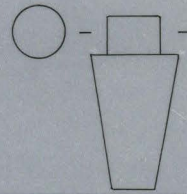
COLUMNAS



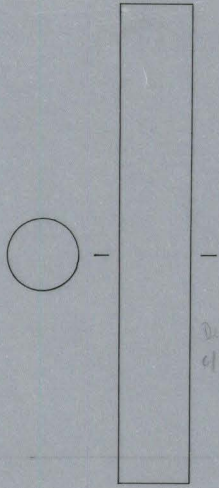
1286



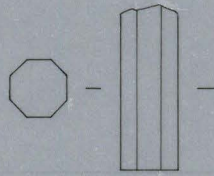
F7 Q1



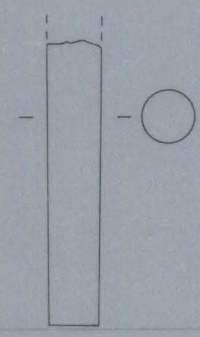
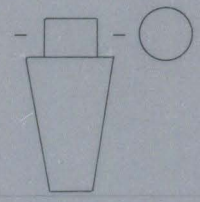
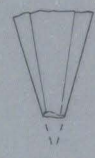
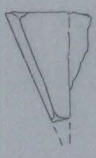
1534  
C'9 Ent. 1'



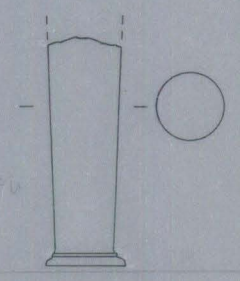
Desenho  
el base na  
pice 11-1340



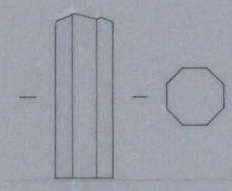
Handwritten notes on the left side of the top row.



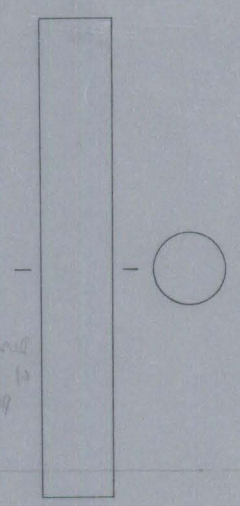
Handwritten notes next to the tall cylinder drawing.




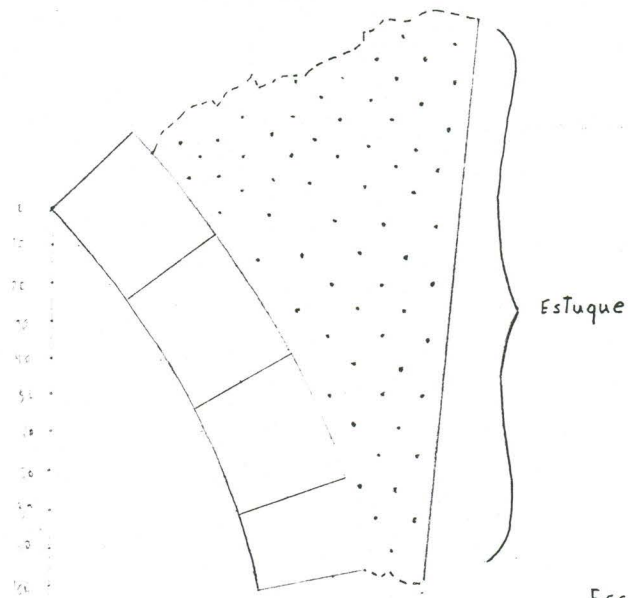
Handwritten notes below the first tall cylinder drawing.



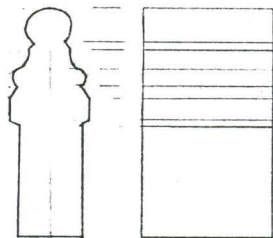
Handwritten notes next to the octagonal prism drawing.



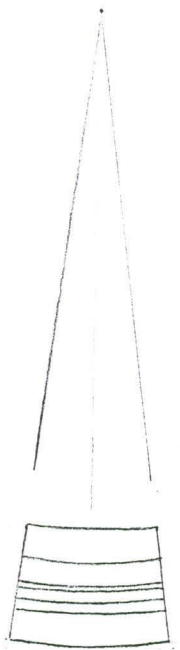
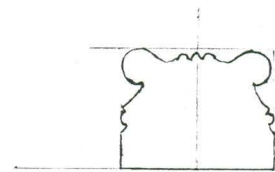
 - Argamassa

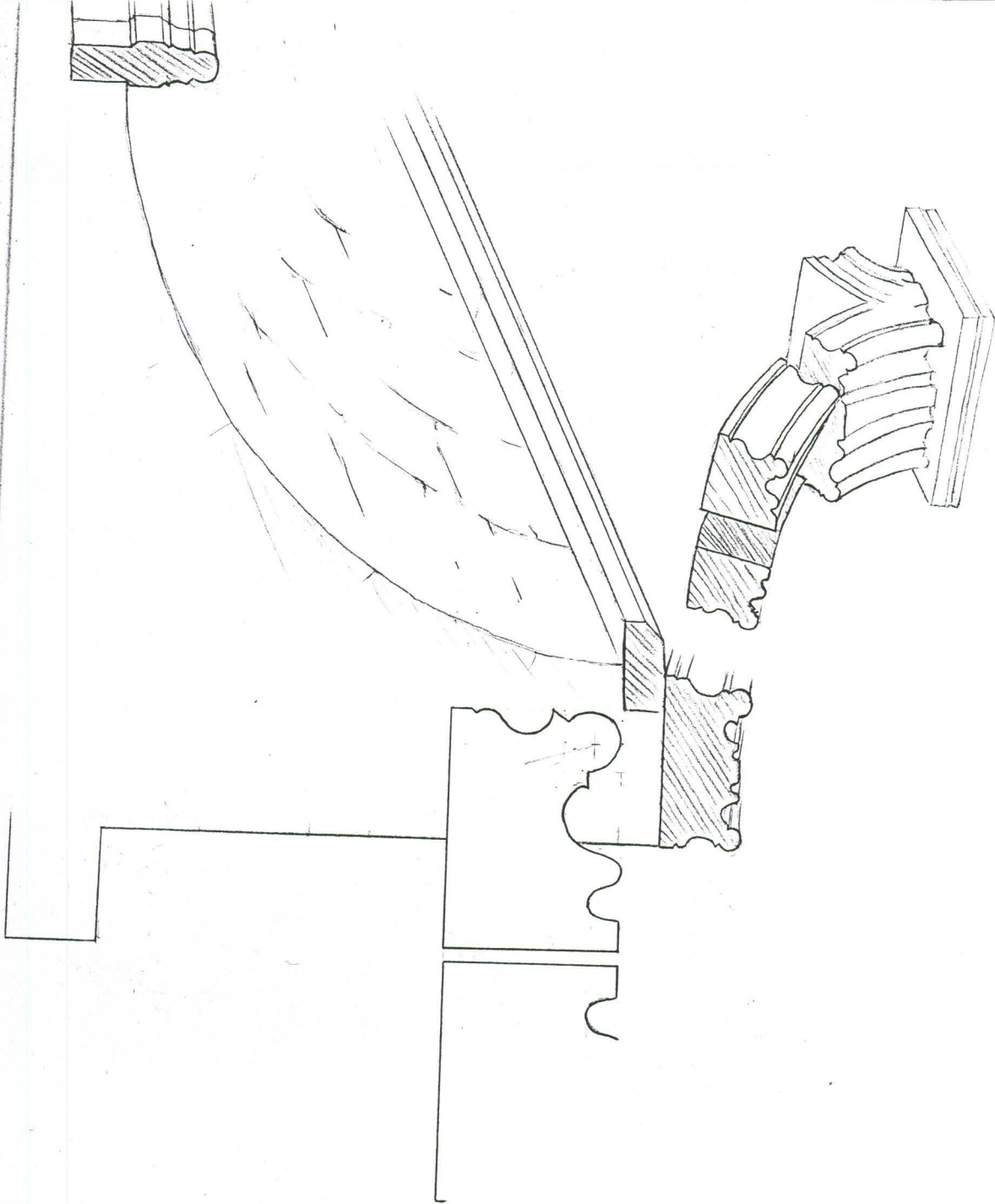


PEDRAS ASSOCIADAS

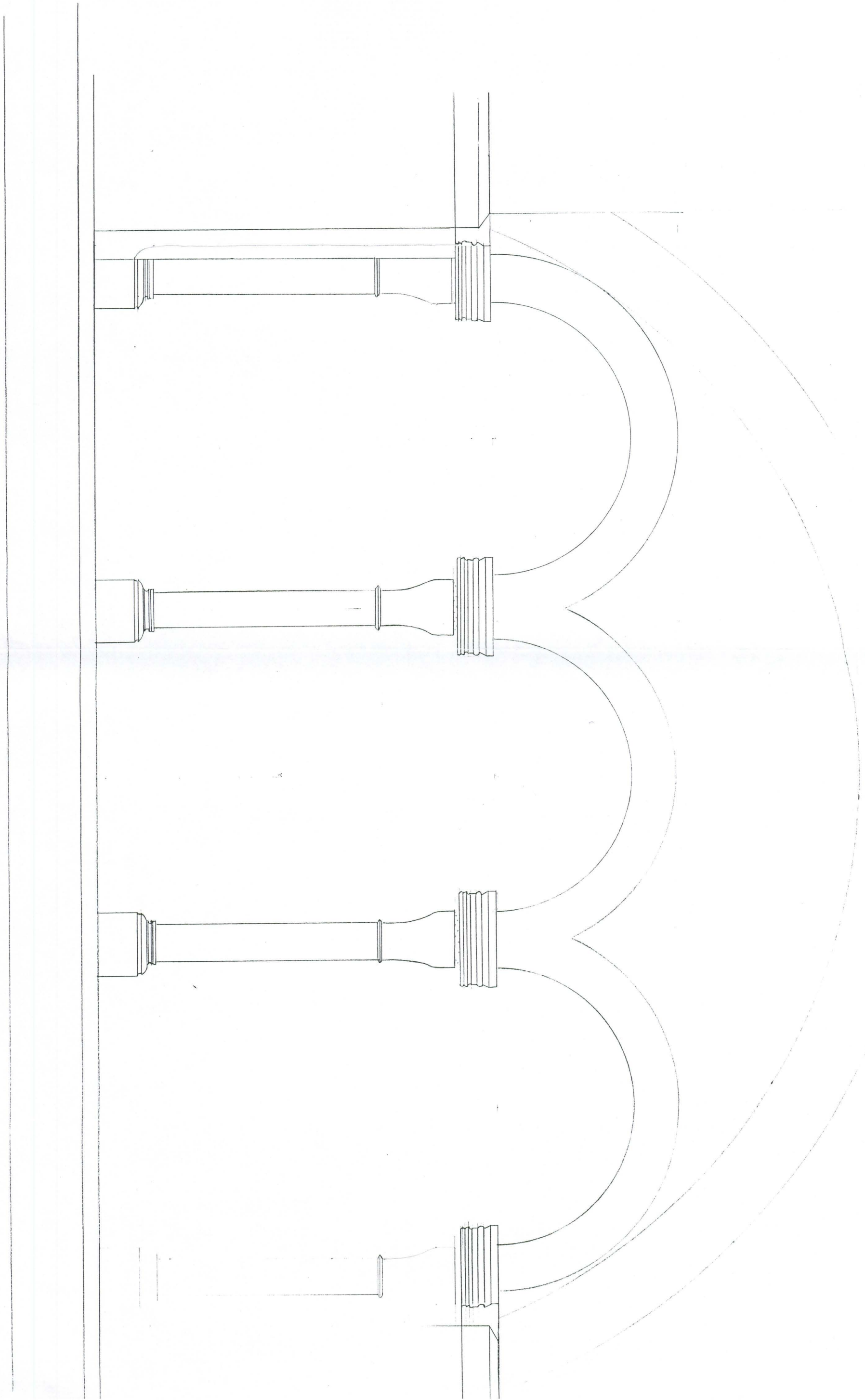


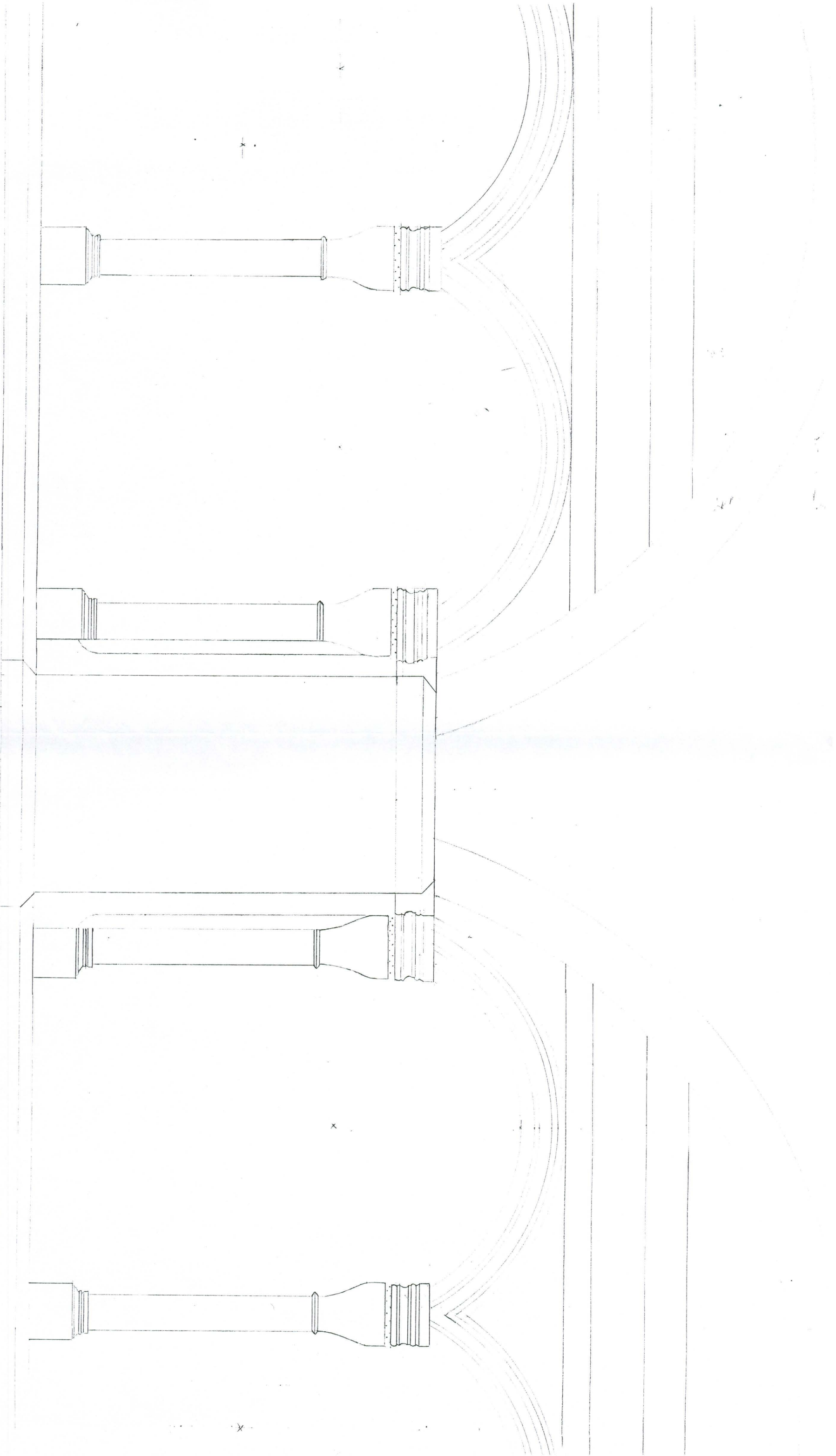
ESC. 1/20





- A reconstrução do arco grande, cobrindo outros três menores, foi possível através da observação e registo do derrube encontrado no quadrado B'7 sector IV, confirmando a sua abertura e posição através dos arranques ainda visíveis nas estruturas 1, 2 e 3. A sua altura foi possível determinar visto o arco encontrar-se quase que intacto até meio.
- os arcos pequenos, a sua abertura conseguiu-se visto ser correspondente ao espaço que cobria, ou seja, entre cada par de colunas que circundam o claustro. Os caracteres "in situ" e a marca de argamassa que era patente na sua parte superior confirmam.
- o preenchimento do espaço entre o arco grande e os três menores foi possível determinar visto o derrube já mencionado estar quase intacto até meio.
- A altura dos arcos menores conseguiu-se através da reconstrução de um dos arcos com pedras encontradas em vários locais do claustro, confirmando-se através do molde que uma delas, ainda in situ, deixou na argamassa do derrube acima mencionado. Este veio também revelar-nos qual das pedras pertencia a esses arcos menores.
- A cobertura em abóbada de berço do espaço entre Igreja e claustro foi-nos possível devido a derrubes desta encontrados nos quadrados B'11 e C'11. O seu arranque encontrava-se intacto no derrube do quadrado B'7 sector IV, a sua abertura correspondera à distância que cobria (corredor Igreja-claustro) sendo ainda visível na Parede sul da Igreja os arranques desta abóbada. A sua altura tirou-se a partir da reconstrução de um dos arcos, que suportaria a abóbada. de 5 em 5 metros (de estrutura em estrutura), este foi possível identificar visto existirem vestígios in situ nos vários derrubes de abóbada, tendo algumas destas pedras o encaixe correspondente. Foi possível reconstituir uma nervura que acompanhava o eixo da abóbada.
- o Piso superior encontra-se patente num derrube de abóbada e num vestígio ainda visível na Parede sul da Igreja.





set 1976

vista interior do claustro

ESC. 1/20